

SÍNDROME AUTOIMUNE/INFLAMATÓRIA INDUZIDA POR ADJUVANTES APÓS IMPLANTES MAMÁRIOS DE SILICONE: A DOENÇA DO SILICONE.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SANTOS; Eduarda Santana dos ¹, HORA; Brunna Karolyne Souza Hora ², GOIS; Marília Souza Alves ³, OLIVEIRA; Victória Hora Mendonça de ⁴

RESUMO

Introdução: A relação entre implantes mamários e doenças sistêmicas é relatada desde 1960. Entretanto, na última década, tornaram-se mais prevalente relatos de mulheres com próteses mamárias que sofrem uma grande variedade de sintomas sistêmicos. Conhecida pelos meios sociais e de comunicação como “a doença do silicone”, a Síndrome Autoimune/Inflamatória Induzida por Adjuvantes (ASIA), engloba vários fenômenos autoimunes que são induzidos após a exposição crônica ao silicone e outras substâncias. Esta síndrome é caracterizada por manifestações inespecíficas e específicas de doença autoimune.

Objetivo: Discorrer sobre a Síndrome Autoimune/Inflamatória Induzida por Adjuvantes após cirurgia de implante mamário com próteses de silicone. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, produzida em março de 2021, na base de dados MEDLINE via PubMed, com os descritores MeSH “Autoimmune Syndrome Induced by Adjuvants”, “silicone prosthesis” e “breast implant illness”. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2015 e 2021, sem restrição de idioma. No total, foram encontrados 73 artigos. Desses, após leitura do título e resumo, foram selecionados 18 artigos. Após leitura na íntegra, 12 artigos (n=12) foram, por fim, selecionados. **Resultados:** Os implantes de silicone têm sido usados desde meados do século XX, sendo, inicialmente, considerado uma substância inerte e estável. No entanto, as crescentes evidências das últimas duas décadas relacionam o silicone com complicações subseqüentes relacionadas à autoimunidade, conhecidas coletivamente como síndrome ASIA. Além da presença do corpo estranho, que funciona como um estímulo crônico para o sistema imunológico, existe também a influência de fatores genéticos. Os pacientes com maiores riscos de desenvolver essa síndrome são aqueles com relato ou história familiar de doenças autoimunes, história de alergia, doenças atópicas e deficiência de vitamina D. As principais queixas apresentadas são artralgias, mialgias, fadiga e manifestações neurológicas. O diagnóstico é essencialmente clínico, todavia, a presença de autoanticorpos contra o silicone e HLA específicos podem contribuir na investigação. Nesses casos, o explante em bloco é indicado e está associado a melhora na qualidade de vida e dos sintomas em 50-80% das pacientes operadas. No entanto, em alguns casos não há melhoras dos sintomas após o explante, isso ocorre pois o silicone pode migrar para linfonodos e outros tecidos do corpo, mantendo assim, o estímulo inflamatório. **Conclusão:** Existem diversos relatos de casos na literatura

¹ Universidade Tiradentes- SE, duda_santana14@hotmail.com

² Universidade Tiradentes- SE, brunnaksh@gmail.com

³ Universidade Tiradentes- SE, mariliasouzagois@hotmail.com

⁴ Universidade Tiradentes- SE, victoria_hora@hotmail.com

de pacientes que desenvolvem sintomas e/ou ASIA após implante mamário. Dessa forma, é importante que todos os pacientes que são submetidos à cirurgia de implante sejam informados das possíveis complicações, incluindo a ASIA. Ademais, ainda são necessários estudos epidemiológicos adequados para obter melhores evidências sobre a frequência dessa associação.

PALAVRAS-CHAVE: doença autoimune, implante mamário, próteses de silicone, Síndrome Autoimune/Inflamatória Induzida por Adjuvantes